

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T25



**São Paulo, 30 de março de 2026:** a PDG Realty S.A. (B3: PDGR3) – anuncia **hoje** seus resultados do quarto trimestre e acumulado de 2025.

Fundado em 2003, o Grupo PDG desenvolve projetos para diversos segmentos, atuando na incorporação, construção e vendas de empreendimentos residenciais.

## DESTAQUES

**AGI do empreendimento  
ix.Tatuapé**

(Pág. 03)

**Aceleração das Obras do  
ix.Santana**

(Pág. 04)

**VSO  
Total: 7%  
Lançamentos: 6%**  
4T25

(Pág. 09)

**Distrato  
Redução de 21%**  
12M25 vs. 12M24

(Pág. 10)

**Despesas Comerciais  
Redução de 11%**  
12M25 vs. 12M24

(Pág. 15)

**Resultado Financeiro  
Redução de 37% no prejuízo**  
12M25 vs. 12M24

(Pág. 18)

**Lucro Bruto de R\$ 53,7 milhões  
com margem de 43%**  
nos 12M25

(Pág. 14)

**Redução de 24% no Prejuízo  
Líquido**  
nos 12M25

(Pág. 20)

## **WEBCONFERÊNCIA DE RESULTADOS**

**quarta-feira, 01 de abril de 2026  
11h00**

Replay: A gravação estará disponível no site de Relações com Investidores após o fim da conferência.

[www.pdg.com.br/ri](http://www.pdg.com.br/ri)



[ri@pdg.com.br](mailto:ri@pdg.com.br)



ix.Tatuapé



<u>Mensagem da Administração</u> .....	3
<u>Indicadores Operacionais e Financeiros</u> .....	9
<u>Vendas</u> .....	10
<u>Vendas sobre Oferta (VSO)</u> .....	11
<u>Distratos e Revenda</u> .....	12
<u>Estoque</u> .....	13
<u>Repasse</u> .....	14
<u>Banco de Terrenos</u> .....	14
<u>Projetos</u> .....	15
<u>Desempenho Econômico - Financeiro</u> .....	16
<u>Demonstrações de Resultado</u> .....	22
<u>Balanco Patrimonial</u> .....	23

## Mensagem Inicial

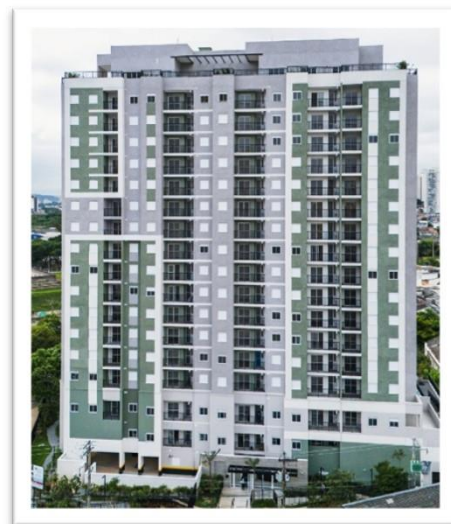
O ano de 2025 foi marcado por importantes eventos que, mais uma vez, comprovam a retomada da operação da Companhia, reforçando que a PDG está no caminho certo.

O marco mais importante dessa retomada foi a **Entrega** do empreendimento **ix.Tatuapé**. O empreendimento foi o primeiro lançamento após a Recuperação Judicial da Companhia.

Antes da entrega das chaves, focamos na realização das vistorias das unidades, que obteve um índice de aprovação altíssimo já no primeiro grupo agendado, confirmando o padrão de qualidade da obra. A AGI (Assembleia Geral de Instalação) foi realizada no dia 24 fevereiro de 2026, sendo um momento crucial na retomada da Companhia por ser o primeiro empreendimento lançado e entregue desde 2015.

O evento da entrega das chaves do **ix.Tatuapé** aos clientes ocorreu no dia 28 de fevereiro, seguindo o objetivo das Companhia de oferecer a melhor experiência possível aos nossos clientes.

No dia da entrega, os novos proprietários foram recebidos pela equipe da Companhia e realizaram um tour por toda estrutura de áreas comuns do empreendimento, incluindo o *rooftop*, com uma ampla vista do bairro do Tatuapé.



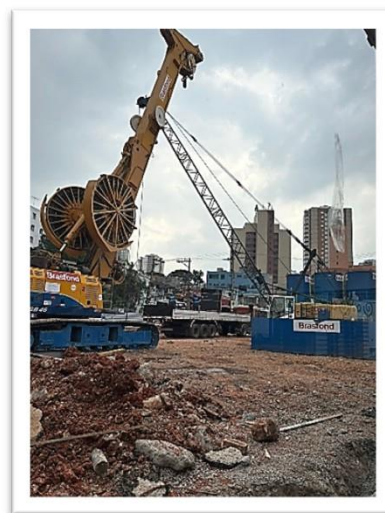
Evento de Entrega de Chaves do **ix.Tatuapé**

Com mais de 90% do projeto vendido, até o momento já foram entregues 40% das chaves aos clientes.

As próximas entregas continuam em andamento, e estão em processo de finalização de repasse do financiamento.

Ainda durante o mês de fevereiro, aceleramos o ritmo de construção do **ix.Santana**. A construtora do empreendimento foi contratada, conforme reportado pela Companhia no terceiro trimestre de 2025 e, todos os documentos e preparações necessárias para execução da obra já foram concluídas.

Atualmente a obra do empreendimento está na fase de fundações, que devem durar aproximadamente 7 meses, quando será iniciada a fase de estrutura.



Obras do empreendimento **ix.Santana**

Em continuidade da meta de reforço de caixa da Companhia, em novembro de 2025 formalizamos a venda de 23% da participação nas SPes proprietárias do terreno "DOV", no Guarujá/SP. Após a conclusão da venda das quotas, a PDG permanecerá com 43,34% de participação no projeto. Desta forma, mantendo uma participação estratégica no futuro lançamento.

Com o sucesso na entrega do ix. Tatuapé e com a aceleração no ritmo de obras no ix. Santana, seguimos desenvolvendo a agenda de futuros lançamentos, buscando parcerias estratégicas e prospectando novos terrenos. Além disso, continuamos monitorando atentamente as condições econômicas e do setor em busca de maximizar o sucesso dos nossos projetos.

Também estamos continuamente atuando para a desalavancagem da Companhia, além de reforço de caixa e redução nos custos operacionais.

Na parte de desalavancagem da Companhia, em setembro de 2025, a Companhia concluiu o aumento de capital para conversão de dívidas no valor de mais de R\$ 345 milhões. Desta forma, seguimos cumprindo estritamente o estabelecido no Plano de Recuperação, e preservando o caixa. Além disso, essa operação contribuiu para a redução do endividamento, dando andamento na adequação da estrutura de capital, e, conseqüentemente, para na contínua reestabilização do equilíbrio econômico-financeiro da PDG.

Durante o mês de novembro de 2025, a Companhia finalizou o grupamento de ações PDGR3 tendo em vista a variação da cotação das ações verificada nos últimos meses, e com o único objetivo de assegurar que o grupamento seja efetivo e cumpra com sua finalidade, e em estrito atendimento ao Regulamento de Emissores da B3, a Companhia aprovou o novo fator de grupamento das ações em 200:1, sem modificação do valor do capital social.

## Destaques dos Resultados Operacionais

Redução de 24% no Prejuízo Líquido, passando de R\$430,1 milhões ao final de 2024 para R\$327,5 milhões em 2025.

Aumento de 4% na Receita Operacional Líquida, passando de R\$120,0 milhões em 2024 para R\$125,3 milhões em 2025.

Melhoria expressiva na Margem Bruta e na Margem Bruta Ajustada.

As Despesas Comerciais foram reduzidas em 11% na comparação entre os 12M25 e os 12M24, devido à menor despesa com unidades em estoque, que oscila mediante vendas e distratos das unidades.

Redução de 37% no Prejuízo Financeiro, totalizando R\$212,0 milhões ao final de 2025, frente aos R\$336,5 milhões registrados em 2024. Essa redução decorreu, principalmente, do ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas e dos encargos sobre credores a pagar.

Nos 12M25, as vendas brutas totalizaram R\$ 91,1 milhões, 31% abaixo do valor registrado nos 12M24. As vendas dos lançamentos representam 50% das vendas do período.

Ao longo do 4T25, as vendas brutas atingiram R\$ 13,4 milhões, uma redução de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A queda nas vendas brutas é reflexo principalmente pela limitação de acesso ao crédito, dado ao momento atual de elevada taxa de juros, o que faz produtos em lançamento serem mais atrativos pelo fluxo inicial de pagamentos pré-financiamento.

Os distratos totalizaram R\$ 30,2 milhões nos 12M25, 21% abaixo do valor distratado nos 12M24. Com isso, as vendas líquidas totalizaram R\$ 60,9 milhões, 35% abaixo do valor registrado nos 12M24.

Já no trimestre, o distrato atingiu R\$ 12,1 milhões, crescimento de 53% ante ao distrato registrado no 4T24. O aumento nos distratos decorreu, principalmente, de unidades prontas de empreendimentos do legado. Portanto, o aumento observado nos distratos não decorreu dos novos empreendimentos lançados pela Companhia.

No 4T25 as vendas líquidas foram de R\$ 1,3 milhões, representando uma queda de 83% em relação aos R\$ 7,6 milhões registrados no 4T24.

Excluindo as dações em pagamento, nos 12M25 as vendas brutas totalizaram R\$ 71,0 milhões, representando um aumento de 16% em relação aos 12M24.

Nos 12M25, foram registrados R\$ 3,7 milhões em repasses. Ao longo do 4T25, foram repassados R\$ 1,3 milhões. Com a realização da AGI do **ix.Tatuapé** em fevereiro, já iniciamos o recebimento do repasse destas unidades, bem como a amortização da dívida.

As Despesas Gerais e Administrativas aumentaram em 6% na comparação entre os 12M25 e os 12M24, principalmente devido às despesas com rescisões realizadas ao longo deste ano. No 4T25 as despesas administrativas ficaram 3% maior que o mesmo período de 2024, principalmente, em função da provisão de PLR e aumento nas despesas com os assessores da Companhia.

A Companhia segue com uma prática rigorosa de gestão das despesas e controle de caixa, buscando melhorar a eficiência operacional e reduzir os custos. Desta forma, o aumento nas Despesas Administrativas registradas, em sua maior parte, no 4T25, não reflete em uma tendência de alta para os próximos trimestres.

A dívida extraconcursal, nos 12M25, aumentou R\$ 6,5 milhões (2%), devido aos juros e do ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas, bem como da captação de recursos para capital de giro no primeiro semestre do ano. Entre o 3T25 e o 4T25, tivemos a redução de R\$ 20,9 milhões (5%).

A dívida concursal reduziu em R\$ 171,0 milhões (15%) nos 12M25, principalmente devido aos pagamentos realizados com o último aumento de capital. Entre o 3T25 e 4T25, as dívidas concursais foram reduzidas em R\$ 206,1 milhões (17%), também em decorrência dos pagamentos e amortizações por meio da dação de unidades e do aumento de capital.

## **Eventos Subsequentes e Mensagem Final**

A Companhia segue focada na continuidade da recuperação, fortalecimento operacional e crescimento sustentável. Seguiremos comprometidos com a execução disciplinada de nossa estratégia, aprimorando a eficiência e priorizando a satisfação de nossos clientes. A disciplina financeira e a transparência continuarão norteando nossas decisões, garantindo uma base sólida para os desafios e oportunidades.

Entendemos que, na medida em que a Companhia avança em sua retomada, ela está se tornando cada vez mais preparada para os novos desafios e lançamentos.

Superamos os muitos desafios, cumprimos os objetivos e estratégias traçadas para 2025 e, temos muito orgulho em dizer que, de forma geral, foi um ano de significativas conquistas e muitos avanços em todas as frentes.

## **Política sobre Responsabilidade Social**

A Companhia reconhece que o Capital Humano é um dos pilares estratégicos para a sustentabilidade do negócio, sendo a valorização das pessoas, o respeito e a equidade princípios que norteiam o modelo de gestão de pessoas.

Nossa Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, aplicável a todos os colaboradores do Grupo (PDG), parceiros e fornecedores, que estabelece diretrizes.

para promoção da diversidade, igualdade de oportunidades, respeito às diferenças e combate a qualquer forma de discriminação, assédio ou violência.

As práticas de recrutamento, seleção, desenvolvimento, remuneração e promoção são baseadas em critérios técnicos, meritocráticos e alinhados às competências e desempenho, assegurando tratamento equitativo e igualdade de oportunidades.

A Companhia também possui iniciativas de governança relacionadas ao tema, como acompanhamento de indicadores e metas de diversidade, ações de capacitação e conscientização, canal de denúncias e comitê de diversidade, reforçando o compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e equitativo.

O Grupo (PDG) mantém o compromisso com a evolução contínua das práticas de diversidade, equidade e inclusão, fortalecendo sua cultura organizacional baseada no respeito, na valorização das pessoas e na igualdade de oportunidades.

## **Transparência e Equidade de Gênero**

Com a sanção da Lei nº 15.177, em 31 de julho de 2025, foi alterado o § 6º no art. 133 da Lei das Sociedades por Ações, estabelecendo a obrigatoriedade de divulgação de indicadores relacionados à política de equidade adotada pelas companhias.

O Grupo (PDG) reforça o compromisso com a transparência e equidade de gênero, apresentando informações detalhadas sobre a representatividade feminina em nossa estrutura organizacional e evolução dos indicadores de diversidade.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contava com total 92 colaboradores diretos (114 em 31 de dezembro de 2024). Desse total em 2025, 57% eram mulheres, aumento de 3% em relação aos 54% de 2024. Apesar de até o momento a Companhia não possuir mulheres no Conselho de Administração e na Diretoria Estatutária, contamos com 41% de mulheres nos cargos de liderança ao final de 2025 (47% em 31 de dezembro de 2024).

A seguir apresentamos os indicadores, comparativos ao ano anterior, sobre o quadro de colaboradores do Grupo (PDG):

(i) Quantidade e a proporção de mulheres, segmentadas por níveis hierárquicos; e quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração:

Colaboradores:	31/12/2025							31/12/2024						
	Total	Mulheres	%	%	Homens	%	%	Total	Mulheres	%	%	Homens	%	%
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária *	4	0	0%	0%	4	100%	4%	4	1	25%	1%	3	75%	3%
Diretoria Adjunta, Superintendência e Gerência *	16	4	25%	4%	12	75%	13%	13	4	31%	4%	9	69%	8%
Supervisão *	14	10	71%	11%	4	29%	4%	19	12	63%	11%	7	37%	6%
Operacional	58	38	66%	41%	20	34%	22%	78	45	58%	39%	33	42%	29%
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>52</b>	<b>57%</b>		<b>40</b>		<b>43%</b>	<b>114</b>	<b>62</b>	<b>54%</b>		<b>52</b>	<b>46%</b>	<b>46%</b>

\* Representatividade na posição de liderança: 34 (Mulheres), 14 (Homens), 41%

\* Representatividade na posição de liderança: 36 (Mulheres), 17 (Homens), 47%

(ii) Proporção da Remuneração fixa, variável e eventual, de mulheres para funções ou cargos equivalentes:

Proporção da Remuneração fixa + variável feminina por nível hierárquico	31/12/2024	31/12/2025
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	100%	0%
Diretoria adjunta, Superintendência, Gerência	96%	94%
Supervisão	90%	100%
Operacional	92%	83%

Administração PDG Realty.

# INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

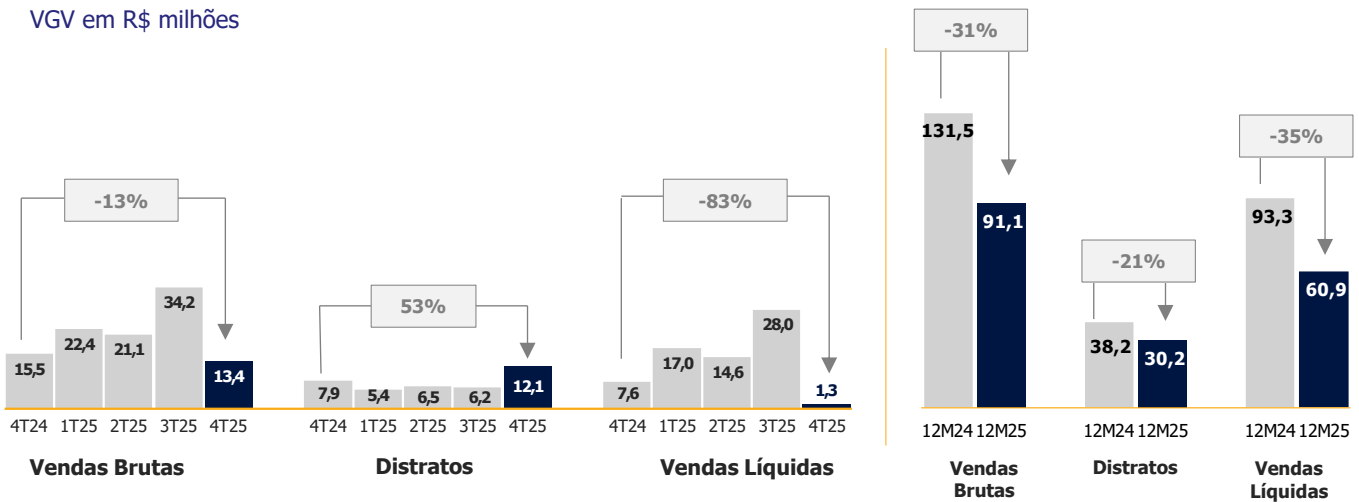
	4T25	4T24	Var (%)	12M25	12M24	Var (%)
<b>Lançamentos</b>						
VGV - %PDG - R\$ milhões	-	-	<b>n.m.</b>	-	-	<b>n.m.</b>
Quantidade de Unidades	-	-	<b>n.m.</b>	-	-	<b>n.m.</b>
<b>Vendas e Estoque</b>						
Vendas Brutas - %PDG - R\$ milhões	13,4	15,5	<b>-13%</b>	91,1	131,5	<b>-31%</b>
Vendas Líquidas - %PDG - R\$ milhões	1,4	7,5	<b>-82%</b>	60,9	93,3	<b>-35%</b>
Estoque a Valor de Mercado - %PDG - R\$ milhões	189,3	246,4	<b>-23%</b>	-	-	-
<b>Landbank</b>						
VGV - %PDG - R\$ milhões	2.564,1	3.302,8	<b>-22%</b>	-	-	-
Quantidade de Unidades	5.190	6.584	<b>-21%</b>	-	-	-
<b>Resultado do Exercício</b>						
Receita Operacional Líquida - R\$ milhões	33,1	6,5	<b>409%</b>	125,3	120,0	<b>4%</b>
Lucro (Prejuízo) Bruto - R\$ milhões	24,8	(0,8)	<b>n.m.</b>	53,6	3,0	<b>n.m.</b>
Margem Bruta - %	74,9	n.a.	<b>n.m.</b>	42,8	2,5	<b>40.3 p.p</b>
Margem Bruta Ajustada - %	78,0	n.a.	<b>n.m.</b>	48,0	4,2	<b>43.8 p.p</b>
SG&A - R\$ milhões	(31,9)	(24,8)	<b>29%</b>	(93,0)	(94,9)	<b>-2%</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ milhões	(168,9)	(20,1)	<b>n.m.</b>	(327,5)	(430,1)	<b>-24%</b>
<b>Resultado de Exercício Futuro</b>						
Lucro Bruto REF - R\$ milhões	17,0	14,0	<b>21%</b>	-	-	-
Margem Bruta REF - %	28,3	23,3	<b>5 p.p</b>	-	-	-
<b>Balço Patrimonial</b>						
Disponibilidades - R\$ milhões	32,1	29,4	<b>9%</b>	-	-	-
Dívida Líquida - R\$ milhões	388,0	385,0	<b>1%</b>	-	-	-
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	(3.308,5)	(3.333,5)	<b>-1%</b>	-	-	-
Ativos Totais - R\$ milhões	427,4	534,7	<b>-20%</b>	-	-	-

VGV % PDG refere-se apenas a parcela correspondente à participação da Companhia, excluindo parceiros.

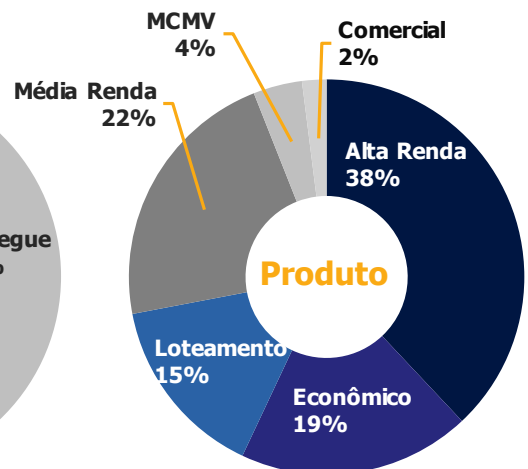
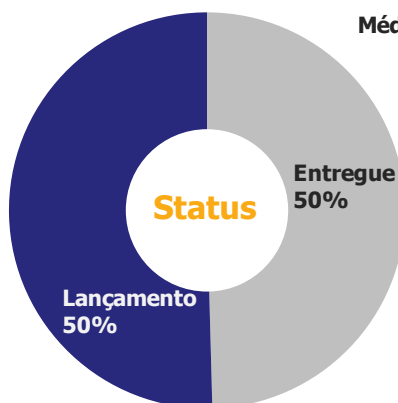
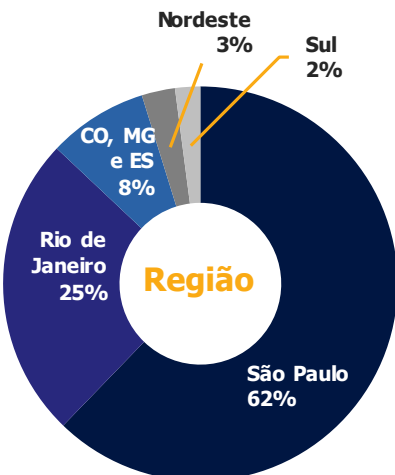
- No 4T25, as vendas brutas somadas às dações totalizaram R\$ 13,4 milhões, 13% abaixo do 4T24. Em 2025, as vendas brutas totalizaram R\$ 91,1 milhões, 31% abaixo em relação à 2024.
- Excluindo as dações em pagamento, as vendas brutas totalizaram R\$ 70,9 milhões em 2025, 14% acima das vendas brutas de 2024.
- Durante o 4T25, os distratos somaram R\$ 12,1 milhões, 53% acima do 4T24. Em 2025, os distratos totalizaram R\$ 30,2 milhões, 21% abaixo do valor distratado em 2024.
- As vendas líquidas totalizaram R\$ 1,3 milhão no 4T25, 83% abaixo do 4T24. Em 2025, as vendas líquidas totalizaram R\$ 60,9 milhões, 35% abaixo das vendas líquidas de 2024.

## HISTÓRICO DE VENDAS E DISTRATOS

VGV em R\$ milhões



- Em 2025, 62% do VGV vendido foi de produtos localizados em São Paulo e 83% de produtos residenciais.
- As vendas dos lançamentos (**ix.Tatuapé** e **ix.Santana**) representaram 50% das vendas brutas realizadas no período.



Obs.: Vendas brutas - %VGV - Acumulado do ano. Inclui dações.

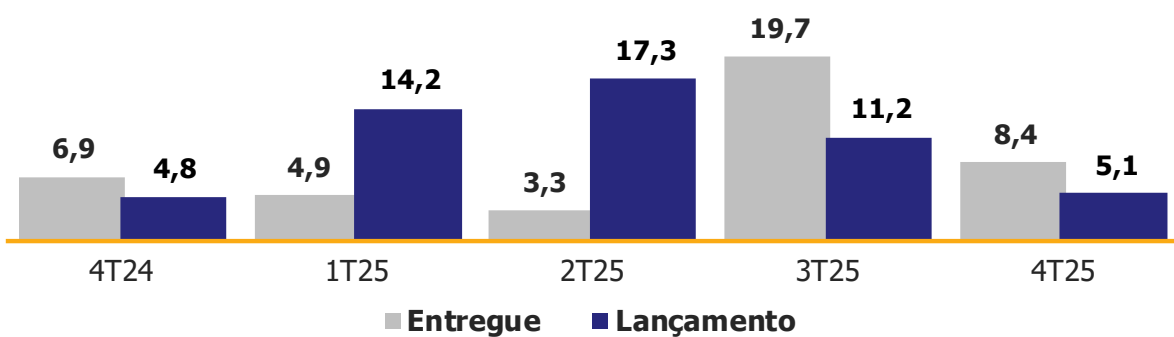
- Analisando a venda sobre oferta (VSO) trimestral, o índice totalizou 7% no 4T25, um aumento de 1,1 p.p. em relação ao 4T24.
- Excluindo as dações em pagamento, o VSO do 4T25 atingiu 6%, e se manteve no mesmo percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Estoque Inicial	261,4	246,3	227,2	209,9	190,5
Lançamentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vendas Brutas	15,5	22,4	21,1	34,2	13,4
<b>VSO Trimestral</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>16%</b>	<b>7%</b>
<b>VSO Trimestral (sem dações)</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>6%</b>

- O VSO de unidades entregues totalizou 8,4% no 4T25.
- O VSO dos lançamentos (ix.Tatuapé e ix.Santana) totalizou 5,1% no 4T25.

## HISTÓRICO

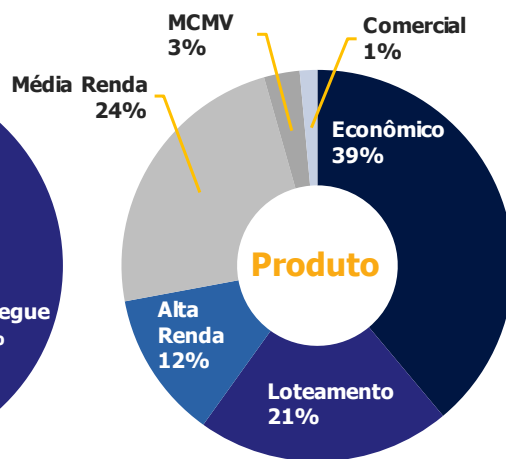
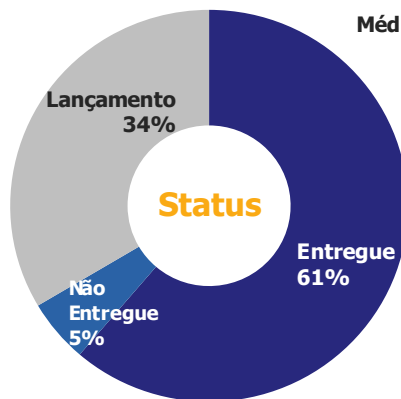
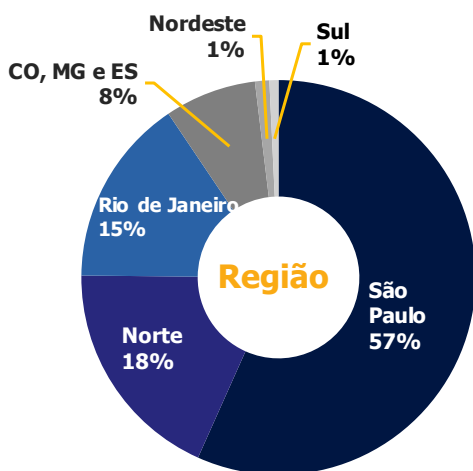
%



Obs.: A partir do 4T23, foram retirados os estoques de projetos com obras paralisadas, uma vez que, essas unidades não estão disponíveis para venda, até que sejam encontradas soluções viáveis para essas obras.



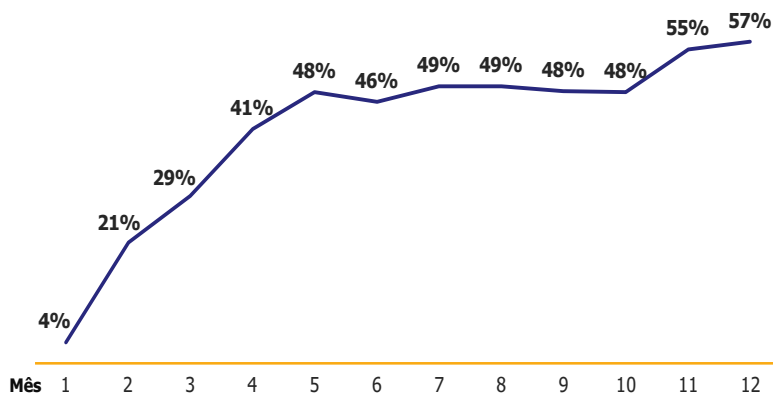
- Em 2025, 61% das unidades distratadas foram de projetos prontos. Estas unidades estão aptas para revenda e geração de caixa imediata.
- Do VGV distratado no período, 57% foi de produtos localizados em São Paulo e 78% de produtos residenciais.
- No 4T25, o valor distratado atingiu R\$ 12,1 milhões, crescimento de 53% ante ao distrato registrado no 4T24. O aumento nos distratos decorreu, principalmente, de unidades prontas de empreendimentos do legado. Portanto, o aumento observado nos distratos não decorreu dos novos empreendimentos lançados pela Companhia.



Obs.: Distratos - %VGV – Acumulado do ano.

- Em média, 57% das unidades prontas distratadas foram revendidas em até 12 meses.
- Nos últimos 12 meses, o preço de revenda foi 6% abaixo em relação ao valor da venda original.

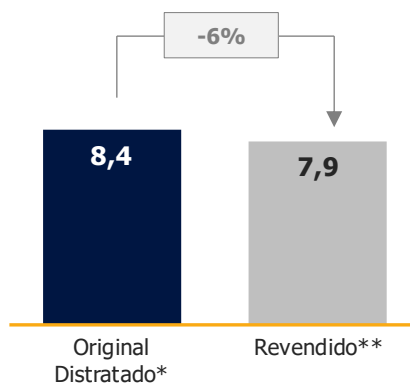
## EVOLUÇÃO DO % DE REVENDA



Obs.: Vendas brutas - %VGV – Acumulado do ano.

## PREÇO DE REVENDA

VGV distratado nos últimos 12 meses (R\$ milhões)



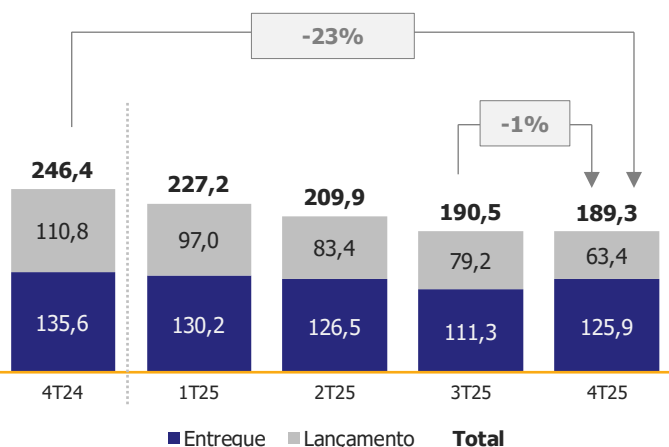
\*Preço original de venda

\*\*Exclui custos de carregue

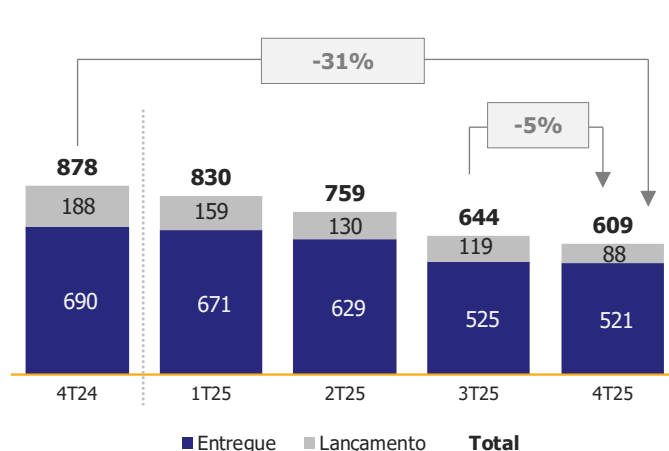
- Ao final do 4T25, o estoque pronto somado ao estoque dos lançamentos totalizou R\$ 189,3 milhões, 23% abaixo do 4T24 e 1% abaixo do 3T25. Essa redução decorreu das vendas realizadas no período.
- A quantidade de unidades foi reduzida em 31% em relação ao 4T24 e 5% em relação ao 3T25.

## VALOR DE MERCADO

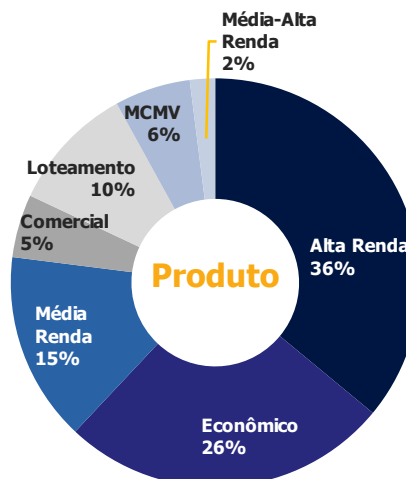
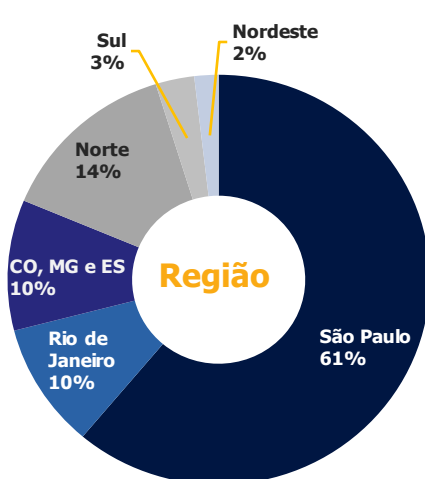
R\$ milhões



## UNIDADES



- O estoque apresentava as seguintes características ao final do 4T25:
  - (i) 67% estava concluído; (ii) 33% se refere a lançamentos; (iii) 85% estava concentrado em produtos residenciais; e, (iv) 61% localizado em São Paulo, principal praça de atuação da Companhia.

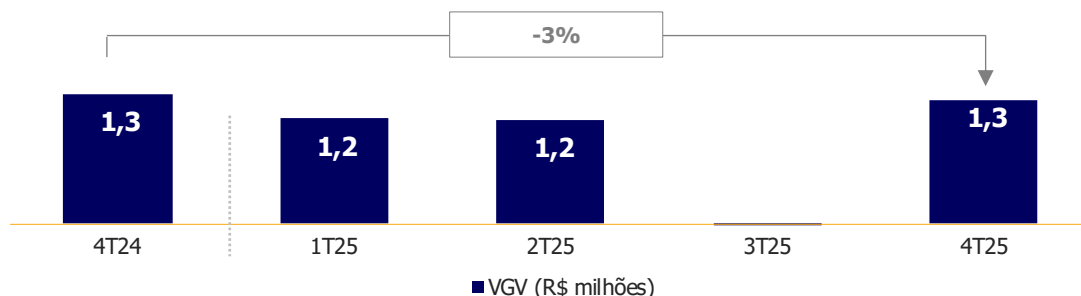


Obs.: Estoque disponível para venda - %VGV. Não inclui estoque de projetos com obras paralisadas.

- No 4T25 foi repassado um VGV de R\$ 1,3 milhão, registrando uma redução de 3% na comparação com o 4T24.
- Em 2025, foi repassado um VGV de R\$ 3,7 milhões, registrando uma redução de 3% na comparação à 2024.
- O aumento nos repasses será observado a partir do 1T26, em função do início do repasse de unidades no ix.Tatuapé.

## REPASSE POR TRIMESTRE

VGV em R\$ milhões



## BANCO DE TERRENOS

- Em novembro, formalizamos a venda de 23% da participação nas SPEs donas do terreno DOV, no Guarujá/SP.
- Ao final do 4T25, o VGV potencial do banco de terrenos era de R\$ 2,56 bilhões (%PDG). Deste total, R\$ 1,53 bilhão (aprox. 2.500 unidades) se enquadram na estratégia para parte dos futuros lançamentos da Companhia.
- Terrenos que não se enquadram na estratégia da Companhia poderão ser vendidos, distratados ou dacionados para pagamento de dívidas, com objetivo de reduzir os custos de carregamento, acelerar a monetização de ativos e reforçar o caixa.
- Seguimos prospectando e analisando a compra de terrenos que se encaixem em nosso planejamento para os próximos lançamentos.

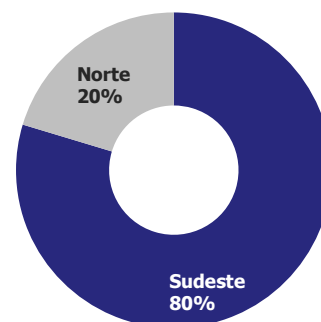
## DISTRIBUIÇÃO POR PRODUTO

VGV e unidades

Segmento	Unidades (%PDG)	%	VGV PDG (R\$ mm)	%
Média-Alta Renda	1.961	38%	1.316,5	51%
Média Renda	557	11%	218,9	9%
Econômico	2.672	51%	1.028,8	40%
<b>Total</b>	<b>5.190</b>		<b>2.564,2</b>	

## DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

%VGV



	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Empreendimentos <sup>(1)</sup>	711	160.831	155.351
<b>Entregues<sup>(2)</sup></b>	<b>703</b>	<b>157.920</b>	<b>152.452</b>
<b>Lançamentos</b>	<b>1</b>	<b>158</b>	<b>158</b>
Não Entregues <sup>(3)</sup>	7	2.753	2.741

(1) Histórico de lançamentos - Líquido de cancelamentos

(2) Projetos com Habite-se e/ou Vendidos

(3) Projetos com obras paralisadas

## PROJETOS EM ANDAMENTO

- Ao final deste trimestre, a Companhia possuía 1 projeto residencial em andamento, localizado na cidade de São Paulo.



### ix.Santana

VGV de R\$ 116 milhões | 156 unidades | 60 e 72m<sup>2</sup> | 2 salas comerciais

Localização: São Paulo - SP | Segmento: Residencial – Média-Alta Renda

Status: Lançado no 4T23. Obras iniciadas.

Para conhecer o projeto, [clique aqui](#).

## PROJETOS PARALISADOS

- Ao final deste trimestre, a Companhia possuía 7 projetos com obras paralisadas. Deste total, 72% do VGV refere-se a projetos localizados na região Sudeste e 45% corresponde a projetos residenciais.
- No 4T23, diante dos desafios em encontrar soluções viáveis para as obras paralisadas, a Companhia realizou a provisão contábil de baixa de parte desses empreendimentos. Contudo, a Companhia segue, constantemente, em negociações para encontrar soluções viáveis para essas obras paralisadas, tendo solucionado mais uma neste trimestre.

## MARGEM BRUTA

- Registramos um lucro bruto de R\$ 24,8 milhões no 4T25, com margem de 75%.
- Em 2025, foi registrado um lucro bruto de R\$ 53,7 milhões (margem de 43%). O principal impacto no resultado foi a reversão da provisão para distratos no período.

MARGEM BRUTA	4T25	4T24	Var. (%)	12M25	12M24	Var. (%)
Receita Líquida	33,1	6,5	n.m.	125,3	120,0	4%
Custo	(8,3)	(7,3)	13%	(71,6)	(116,9)	-39%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>24,8</b>	<b>(0,8)</b>	<b>n.m.</b>	<b>53,7</b>	<b>3,1</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>75%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>43%</b>	<b>3%</b>	<b>40,3 pp</b>
(+) Juros Capitalizados no Custo	1,0	0,6	75%	6,5	2,0	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto Ajustado</b>	<b>25,8</b>	<b>(0,2)</b>	<b>n.m.</b>	<b>60,2</b>	<b>5,1</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem Bruta Ajustada</b>	<b>78%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>48%</b>	<b>4%</b>	<b>43,8 pp</b>

## RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS (REF)

- No 4T25, o lucro bruto para exercícios futuros totalizou R\$ 17,0 milhões, com margem de 28%.

Resultado de Exercícios Futuros	Obras Paralisadas	Obras em Andamento	Total
Receita Líquida REF	16	44	60
(-) Custo de vendas a apropriar	(11)	(32)	(43)
<b>Lucro bruto REF</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>17</b>
<b>Margem bruta REF</b>	<b>31%</b>	<b>27%</b>	<b>28%</b>

Cronograma de Apropriação	2025	2026 em diante
% de Apropriação	<b>16%</b>	<b>84%</b>

Obs.: A partir do 4T23, os Resultados de Exercícios Futuros passaram a abranger apenas os empreendimentos em andamento e as obras que não tiveram provisionamento de baixa contábil.

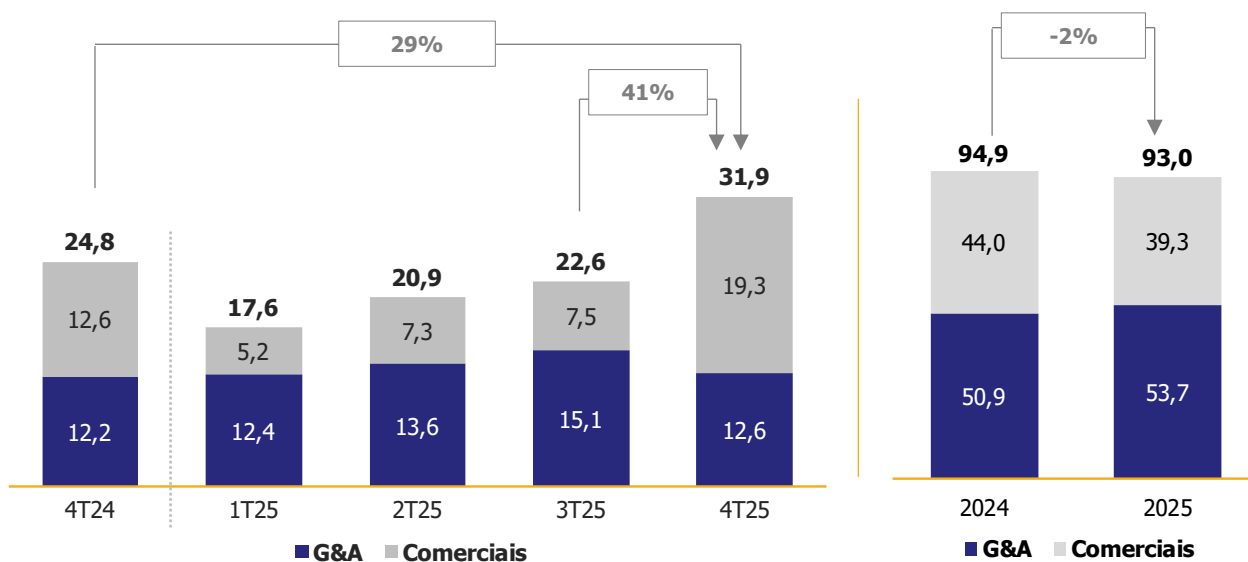
## DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

- No 4T25, as Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 3% em comparação ao 4T24, principalmente em função da provisão de PLR e aumento nas despesas com os assessores da Companhia. Em 2025, o G&A foi aumentado em 6% em comparação à 2024, principalmente devido às despesas com rescisões realizadas ao longo deste ano. O aumento observado neste trimestre não configura um *guidance* de alta para o G&A, cuja manutenção da tendência de queda deverá ser observada nos próximos trimestres.
- No 4T25, as Despesas Comerciais aumentaram 53% em comparação ao 4T24. Em 2025, as Despesas Comerciais foram reduzidas em 11% em comparação à 2024, devido as despesas com unidades em estoque, que oscila mediante vendas e distratos das unidades.

DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
<b>Total de Despesas Comerciais</b>	<b>19,3</b>	<b>12,6</b>	<b>53%</b>	<b>39,3</b>	<b>44,0</b>	<b>-11%</b>
Salários e Encargos	7,0	9,4	-26%	31,6	34,7	-9%
Participação nos resultados	1,0	(2,5)	n.m.	5,4	-	0%
Prestação de Serviços	4,1	4,4	-7%	13,8	11,1	25%
Outras Despesas Administrativas	0,5	0,9	-44%	2,9	5,1	-43%
<b>Total de Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>12,6</b>	<b>12,2</b>	<b>3%</b>	<b>53,7</b>	<b>50,9</b>	<b>6%</b>
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>31,9</b>	<b>24,8</b>	<b>29%</b>	<b>93,0</b>	<b>94,9</b>	<b>-2%</b>

## HISTÓRICO DAS DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

R\$ milhões



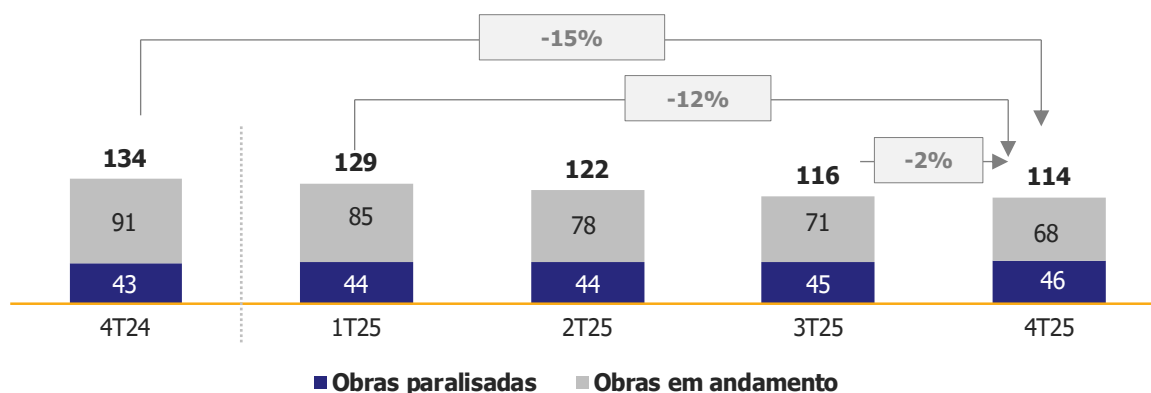
## CONTAS A RECEBER (ONE OFF BALANCE) E CUSTO A INCORRER

- Encerramos o 4T25 com um total de contas a receber de R\$ 160,0 milhões, 23% a menos que no 3T25. Em 2025, registramos uma redução de 20% no total de contas a receber, devido aos distratos ocorridos no período.

CONTAS A RECEBER ON E OFF BALANCE (R\$ MM)	4T25	3T25	Var. (%)	4T24	Var. (%)
Contas a receber ( <i>on balance</i> )	108	158	-32%	147	-27%
Receita bruta de vendas - REF	60	58	3%	60	0%
Adiantamento de clientes - Recebimento de clientes	(7)	(6)	17%	(2)	n.m.
Adiantamento de clientes - Permuta física lançados	(1)	(1)	0%	(4)	-75%
<b>Total de contas a receber (a)</b>	<b>160</b>	<b>209</b>	<b>-23%</b>	<b>201</b>	<b>-20%</b>
Custos orçados a incorrer de unidades vendidas	(42)	(42)	0%	(43)	-2%
Custos orçados a incorrer de unidades em estoque	(72)	(74)	-3%	(91)	-21%
<b>Compromisso com custos orçados a incorrer (b)</b>	<b>(114)</b>	<b>(116)</b>	<b>-2%</b>	<b>(134)</b>	<b>-15%</b>
<b>Total de contas a receber líquido (a + b)</b>	<b>46</b>	<b>93</b>	<b>-51%</b>	<b>67</b>	<b>-31%</b>

## CUSTO A INCORRER

- O Custo a Incorrer totalizou R\$ 114,0 milhões no 4T25, registrando uma redução de 2% durante o trimestre e 12% no ano de 2025, devido ao custo incorrido na obra do ix.Tatuapé.



Obs.: A partir do 4T23, o Contas a Receber e o Custo a Incorrer das obras paralisadas passaram a englobar apenas aquelas que não foram provisionadas para baixa contábil.

## DÍVIDA EXTRACONCURSAL

- A dívida extraconcursal reduziu R\$ 22,0 milhões (5%) no 4T25 e aumentou R\$ 6,0 milhões (1%) em 2025, devido aos juros e do ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas, bem como da captação de recursos para capital de giro no primeiro semestre do ano.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Saldo Inicial	5.772	2.672	2.777	2.995	2.817	2.185	2.621	424	414	431	435	442	414
Conversão em dívida concursal	(3.309)	-	-	(439)	(421)	(4)	(114)	(88)	-	-	-	-	-
Juros, Multa/Mora, Correção Monetária e AVJ	209	451	427	334	(96)	465	504	108	9	10	10	(9)	20
Pagamento de Principal, Juros e Dações	-	(358)	(175)	(84)	(115)	(25)	(7)	(4)	(1)	(10)	(4)	(12)	(27)
Captações	-	12	6	11	-	-	11	23	9	4	-	-	13
Desconsolidação de controlada	-	-	(40)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recálculo de dívidas	-	-	-	-	-	-	(2.591)	(47)	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final da Dívida Extraconcursal</b>	<b>2.672</b>	<b>2.777</b>	<b>2.995</b>	<b>2.817</b>	<b>2.185</b>	<b>2.621</b>	<b>424</b>	<b>414</b>	<b>431</b>	<b>435</b>	<b>442</b>	<b>420</b>	<b>420</b>
Var (%)		4%	8%	-6%	-22%	20%	-84%	-2%	4%	1%	1%	-5%	1%

Obs.: No 4T23, registramos o recálculo das dívidas extraconcursais nos termos do Plano de Recuperação Judicial do Grupo PDG. Em suma, quando o saldo da dívida é maior que o valor da garantia correspondente, a Companhia não pode privilegiar o pagamento deste saldo residual extraconcursal em detrimento aos credores concursais. Sendo assim, os credores poderão solicitar a habilitação do saldo residual na RJ e, este valor será pago nas condições previstas no PRJ, como determinado pela Sentença de Saída da RJ.

A metodologia de cálculo, e demais informações sobre o saldo da dívida, estão contemplados na Nota Explicativa 1d das Demonstrações Financeiras.

- No 4T25, considerando o aumento de 14% na linha de Disponibilidades, a Dívida Líquida reduziu R\$ 25,0 milhões (6%).
- No acumulado de 2025, foi registrado um aumento de R\$ 3,0 milhões (1%) na dívida líquida.

Endividamento	4T25	3T25	(%) Var.	4T24	(%) Var.
<b>Disponibilidades</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>14%</b>	<b>29</b>	<b>10%</b>
SFH	50	62	-19%	59	-15%
Debêntures	35	36	-3%	34	3%
<b>Apoio a Produção</b>	<b>85</b>	<b>98</b>	<b>-13%</b>	<b>93</b>	<b>-9%</b>
Capital de giro, SFI e NP	100	113	-12%	108	-7%
Debêntures	4	4	0%	4	0%
CCB/CRI	194	217	-11%	202	-4%
Cooperação	37	9	n.m.	7	n.m.
<b>Dívida Corporativa</b>	<b>335</b>	<b>343</b>	<b>-2%</b>	<b>321</b>	<b>4%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>420</b>	<b>441</b>	<b>-5%</b>	<b>414</b>	<b>1%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>388</b>	<b>413</b>	<b>-6%</b>	<b>385</b>	<b>1%</b>
<b>Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)</b>	<b>303</b>	<b>315</b>	<b>-4%</b>	<b>292</b>	<b>4%</b>
<b>Patrimônio Líquido Total<sup>1</sup></b>	<b>(3.309)</b>	<b>(3.481)</b>	<b>-5%</b>	<b>(3.333)</b>	<b>-1%</b>

(1) Inclui patrimônio líquido dos acionistas não controladores

## DÍVIDAS CONCURSAIS

- A dívida concursal foi reduzida em R\$ 206,1 milhões (17%) durante o 4T25, devido aos pagamentos realizados com o último aumento de capital e de amortizações por meio da dação de unidades.
- Em 2025, as dívidas concursais foram reduzidas em 171,0 milhões (15%), também em decorrência dos pagamentos realizados com o último aumento de capital.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Saldo Inicial	4.627	838	744	784	975	1.070	1.208	1.223	1.170	1.266	1.303	1.205	1.170
Recuperação de Multas e Juros de Dívidas	(819)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros, Correção Monetária e AVJ	(2.970)	152	64	(206)	83	253	343	286	127	52	(85)	66	160
Pagamentos *	-	(246)	(30)	(47)	(412)	(387)	(450)	(453)	-	-	(15)	(289)	(305)
Alteração na base de credores **	-	-	6	444	424	273	122	114	(31)	(15)	1	17	(27)
<b>Saldo Final da Dívida Ajustada a Valor Justo</b>	<b>838</b>	<b>744</b>	<b>784</b>	<b>975</b>	<b>1.070</b>	<b>1.208</b>	<b>1.223</b>	<b>1.170</b>	<b>1.266</b>	<b>1.303</b>	<b>1.205</b>	<b>999</b>	<b>999</b>
Var (%)		-11%	5%	24%	10%	13%	1%	-4%	8%	3%	-8%	-17%	-15%

\*Pagamentos em dinheiro, por meio de dação e por meio de conversão em *equity*;

\*\*Refere-se às novas habilitações de credores, renegociações e outras movimentações.

Obs.: A metodologia de cálculo, bem como o saldo original da dívida e o saldo da dívida a valor justo, estão contemplados na Nota Explicativa 14 das Demonstrações Financeiras.

## RESULTADO FINANCEIRO

- Registramos um prejuízo financeiro de R\$ 57,9 milhões no 4T25 e R\$ 212,0 milhões em 2025, principalmente, devido ao ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas e dos encargos sobre credores a pagar.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)	4T25	4T24	Var. (%)	12M25	12M24	Var. (%)
Rendimento de aplicações financeiras	0,8	0,5	60%	3,0	3,6	-17%
Varição Monetária, juros e multas por atraso	2,5	11,2	-78%	22,0	34,7	-37%
Outras receitas financeiras	-	14,9	-100%	0,9	107,9	-99%
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>3,3</b>	<b>26,6</b>	<b>-88%</b>	<b>25,9</b>	<b>146,2</b>	<b>-82%</b>
Juros de empréstimos	(1,3)	(0,2)	n.m.	(8,8)	(2,7)	n.m.
Despesas bancárias	-	-	n.m.	(0,1)	(0,1)	0%
Outras despesas financeiras	(61,2)	(4,6)	n.m.	(234,7)	(480,0)	-51%
<b>Despesas financeiras brutas</b>	<b>(62,5)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(243,6)</b>	<b>(482,8)</b>	<b>-50%</b>
Juros capitalizados ao estoque	1,3	-	n.m.	5,7	-	n.m.
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(61,2)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(237,9)</b>	<b>(482,8)</b>	<b>-51%</b>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(57,9)</b>	<b>21,8</b>	<b>n.m.</b>	<b>(212,0)</b>	<b>(336,6)</b>	<b>-37%</b>

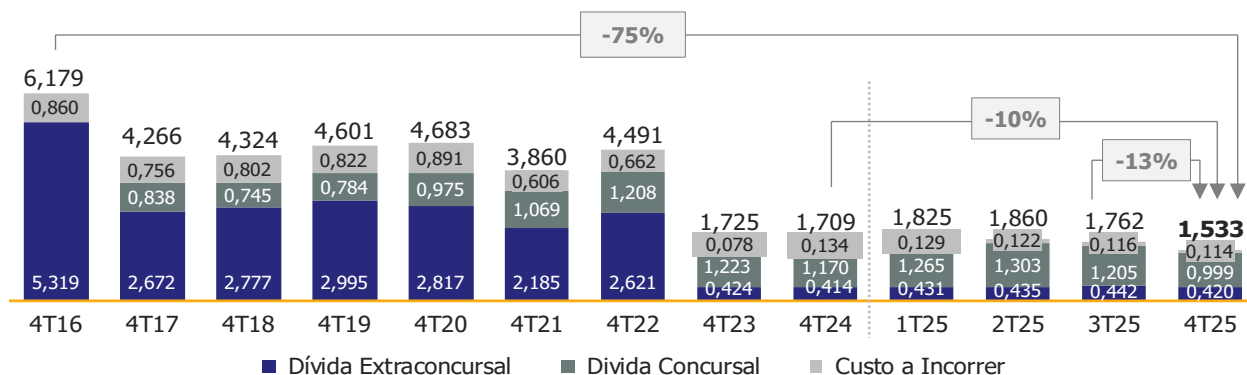
Obs.: No 4T23, registramos o recálculo das dívidas extraconcursais nos termos do Plano de Recuperação Judicial. A metodologia de cálculo e demais informações sobre o saldo da dívida, estão contemplados na Nota Explicativa 1d das Demonstrações Financeiras.

## DESALAVANCAGEM

- Somando as dívidas extraconcursais, dívidas concursais e o custo a incorrer, no final do 4T25, a alavancagem estendida da companhia totalizou R\$ 1,53 bilhão, registrando uma redução de 13% ao longo do trimestre e uma redução de 10% ao longo de 2025.
- Sobre o montante residual de alavancagem, destacamos que:
  - As dívidas concursais têm vencimentos até 2042 e, conforme previsto no Plano de Recuperação, poderão também ser amortizadas por meio de ações em pagamento e conversão em *equity*;
  - As dívidas extraconcursais continuam sendo renegociadas e poderão ser habilitadas na recuperação judicial ao longo do tempo.

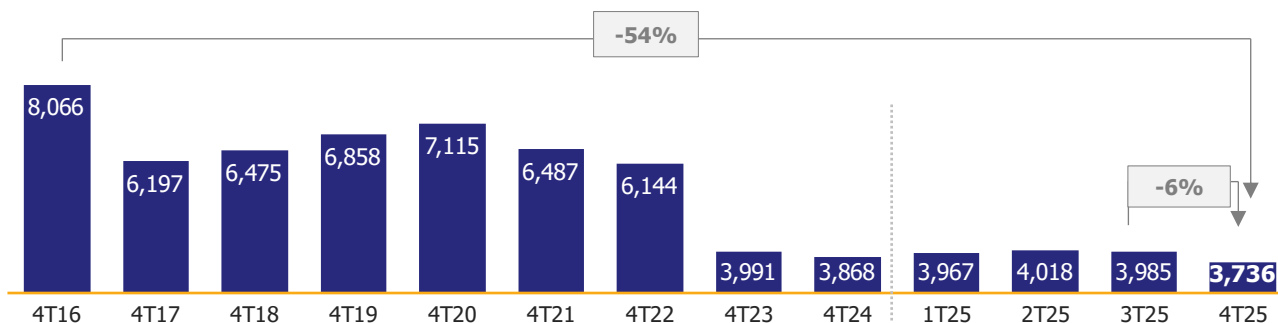
## ALAVANCAGEM ESTENDIDA - HISTÓRICO

R\$ bilhões



## PASSIVO TOTAL - HISTÓRICO

R\$ bilhões



# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

R\$ em milhões



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (R\$ '000)	4T25	4T24	Var. (%)	12M25	12M24	Var. (%)
<b>Receita bruta operacional</b>						
Vendas imobiliárias	34.815	9.794	n.m.	112.373	132.213	-15%
Outras receitas operacionais	301	(733)	n.m.	23.458	(3.771)	n.m.
(-) Deduções da receita	(1.999)	(2.560)	-22%	(10.559)	(8.487)	24%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>33.117</b>	<b>6.501</b>	<b>n.m.</b>	<b>125.272</b>	<b>119.955</b>	<b>4%</b>
Custo das unidades vendidas	(7.288)	(6.744)	8%	(65.147)	(114.942)	-43%
Juros capitalizados	(1.031)	(590)	75%	(6.499)	(1.973)	n.m.
<b>Custo dos imóveis vendidos</b>	<b>(8.319)</b>	<b>(7.334)</b>	<b>13%</b>	<b>(71.646)</b>	<b>(116.915)</b>	<b>-39%</b>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>24.798</b>	<b>(833)</b>	<b>n.m.</b>	<b>53.626</b>	<b>3.040</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>74,9%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>42,8%</b>	<b>2,5%</b>	<b>40,3 pp</b>
<b>Margem bruta ajustada (1)</b>	<b>78,0%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>48,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>43,8 pp</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>						
Equivalência patrimonial	(2.188)	(163)	n.m.	(2.416)	351	n.m.
Gerais e administrativas	(12.683)	(12.094)	5%	(53.710)	(50.809)	6%
Comerciais	(19.294)	(12.625)	53%	(39.316)	(43.955)	-11%
Tributárias	(411)	(137)	n.m.	(604)	(475)	27%
Depreciação e amortização	(1.212)	(136)	n.m.	(1.402)	(555)	n.m.
Outras despesas operacionais	(103.807)	(6.052)	n.m.	(82.601)	(60.997)	35%
Resultado financeiro	(57.885)	21.888	n.m.	(212.035)	(336.533)	-37%
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(197.480)</b>	<b>(9.319)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(392.084)</b>	<b>(492.973)</b>	<b>-20%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.</b>	<b>(172.682)</b>	<b>(10.152)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(338.458)</b>	<b>(489.933)</b>	<b>-31%</b>
Imposto de renda e contribuição social	2.228	(6.187)	n.m.	4.719	60.085	-92%
<b>Lucro (prejuízo) consolidado</b>	<b>(170.454)</b>	<b>(16.339)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(333.739)</b>	<b>(429.848)</b>	<b>-22%</b>
Acionistas não controladores	1.547	(3.761)	n.m.	6.242	(279)	n.m.
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(168.907)</b>	<b>(20.100)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(327.497)</b>	<b>(430.127)</b>	<b>-24%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>

(1) Ajustado por juros capitalizados no custo das unidades vendidas

EBITDA	4T25	4T24	Var. (%)	12M25	12M24	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(172.682)	(10.152)	n.m.	(338.458)	(489.933)	-31%
(-/+ ) Resultado financeiro	57.885	(21.888)	n.m.	212.035	336.533	-37%
(+) Depreciação / Amortização	1.212	136	n.m.	1.402	555	n.m.
(+) Juros financiamento capitalizados no CMV	1.031	590	75%	6.499	1.973	n.m.
(-/+ ) Resultado de equivalência patrimonial	2.188	163	n.m.	2.416	(351)	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>(110.366)</b>	<b>(31.151)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(116.106)</b>	<b>(151.223)</b>	<b>-23%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.m.</b>



# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ em milhões



## ATIVO

ATIVO (R\$ '000)	4T25	3T25	Var. (%)	4T24	Var. (%)
<b>Circulante</b>					
Disponibilidades e aplicações financeiras	32.127	27.923	15%	29.412	9%
Contas a receber de clientes	97.777	147.921	-34%	128.241	-24%
Estoques de imóveis a comercializar	116.685	142.041	-18%	167.147	-30%
Despesas com vendas a apropriar	1.183	559	n.m.	928	27%
Créditos com partes relacionadas	573	573	0%	663	-14%
Tributos correntes a recuperar	2.348	4.252	-45%	5.125	-54%
<b>Total Circulante</b>	<b>250.693</b>	<b>323.269</b>	<b>-22%</b>	<b>331.516</b>	<b>-24%</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber de clientes	9.676	10.173	-5%	18.648	-48%
Estoques de imóveis a comercializar	101.490	102.031	-1%	106.271	-4%
Tributos correntes a recuperar	2.682	3.334	-20%	2.523	6%
Créditos com partes relacionadas	3.274	2.764	18%	2.328	41%
Outros créditos	48.393	50.144	-3%	62.075	-22%
<b>Total Realizável a longo prazo</b>	<b>165.515</b>	<b>168.446</b>	<b>-2%</b>	<b>191.845</b>	<b>-14%</b>
<b>Permanente</b>					
Investimentos	9.713	9.660	1%	8.775	11%
Imobilizado	1.481	1.535	-4%	1.355	9%
Intangível	-	1.159	-100%	1.159	-100%
<b>Total Permanente</b>	<b>11.194</b>	<b>12.354</b>	<b>-9%</b>	<b>11.289</b>	<b>-1%</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>176.709</b>	<b>180.800</b>	<b>-2%</b>	<b>203.134</b>	<b>-13%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>427.402</b>	<b>504.069</b>	<b>-15%</b>	<b>534.650</b>	<b>-20%</b>



# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ em milhões



## PASSIVO E PATRIMÔNIO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ '000)	4T25	3T25	Var. (%)	4T24	Var. (%)
Empréstimos e financiamentos	48.541	63.954	-24%	67.216	-28%
Debêntures	11.667	11.210	4%	11.210	4%
Obrigação por emissão de CCBs e CRIs	58.433	69.752	-16%	69.667	-16%
Coobrigação a pagar	37.162	9.164	n.m.	6.963	n.m.
Fornecedores	195.489	190.456	3%	182.145	7%
Obrigações com credores do PRJ	84.253	87.493	-4%	84.948	-1%
Obrigações por aquisição de imóveis	-	5.960	-100%	327	-100%
Adiantamentos de clientes	90.036	89.901	0%	220.951	-59%
Obrigações fiscais e trabalhistas	51.254	42.238	21%	33.417	53%
Obrigações tributárias diferidas	10.226	13.635	-25%	13.160	-22%
Imposto de renda e contribuição social	21.055	12.535	68%	9.415	n.m.
Provisões para contingências diversas	182.311	210.360	-13%	193.466	-6%
Outras obrigações	154.087	144.906	6%	131.265	17%
<b>Total Circulante</b>	<b>944.514</b>	<b>951.564</b>	<b>-1%</b>	<b>1.024.150</b>	<b>-8%</b>
Empréstimos e financiamentos	101.655	110.419	n.m.	100.308	1%
Debêntures	26.821	29.441	n.m.	26.745	0%
Obrigação por emissão de CCBs e CRIs	136.120	147.342	-8%	131.817	3%
Obrigações com credores do PRJ	914.298	1.117.138	-18%	1.085.589	-16%
Obrigações por aquisição de imóveis	7.413	7.140	4%	6.351	17%
Adiantamentos de clientes	145.307	144.513	1%	19.445	n.m.
Obrigações fiscais e trabalhistas	23.158	37.449	-38%	33.031	-30%
Obrigações com partes relacionadas	17.461	17.453	0%	16.583	5%
Obrigações tributárias diferidas	754.982	756.564	0%	762.898	-1%
Provisões para contingências diversas	646.054	649.782	-1%	646.732	0%
Outras obrigações	18.152	15.988	14%	14.498	25%
<b>Total Exigível de longo prazo</b>	<b>2.791.421</b>	<b>3.033.229</b>	<b>-8%</b>	<b>2.843.997</b>	<b>-2%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	6.920.508	6.575.215	5%	6.559.157	6%
Reserva de capital	1.236.743	1.236.743	0%	1.236.743	0%
Ações em tesouraria	-	(251)	-100%	(251)	-100%
Prejuízos acumulados	(11.385.903)	(11.216.996)	2%	(11.058.406)	3%
Participação de acionistas não controladores	(79.881)	(75.435)	6%	(70.740)	13%
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>(3.308.533)</b>	<b>(3.480.724)</b>	<b>-5%</b>	<b>(3.333.497)</b>	<b>-1%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>427.402</b>	<b>504.069</b>	<b>-15%</b>	<b>534.650</b>	<b>-20%</b>

